

Minuta o egoísmo.

Introdução.

Nada melhor para se iniciar um estudo do que buscar socorro nas palavras de Joanna de Angelis.

Em seu livro O Ser Consciente, psicografado por Divaldo Pereira Franco, Joanna comenta sobre a situação do Homem moderno submetido a conflitos que parecem não amainar. utiliza-se de mecanismos escapistas na vã tentativa de fugir as aflições, transferindo-se para os setores do êxito exterior, do aplauso e da admiração social, mas com os sentimentos presos pela angústia e pela insatisfação.

É impressionante a capacidade que esta querida Irmã tem de com poucas palavras atingir nossa consciência no que tem de essencial, tocar no ponto preciso que nos desperta para verdades que outros autores sem a sua evolução, quer intelectual quer moral, consomem livros sem fim e ficamos perdidos em terminologias especializadas ou se tornam parcialmente explícitos para somente alguns.

Estamos vivendo uma era onde a **superficialidade dos sentimentos** é imensa, a valorização das aparências.

Os mecanismos escapistas que Joanna se refere no livro são alvo, os aplausos e admiração são buscados, e os que assim procedem, ou promovidos pela mídia ou aplaudindo irrefletidamente, participam do ônus, direta ou indiretamente, que estas atitudes acarretarão inapelavelmente do futuro, próximo ou distante.

A **anestesia mental**, a falta de uma análise ainda que superficial do que valorizamos, do que aplaudimos, do que corremos atrás, impressiona.

Os objetivos materialistas parecem recrudescer, muito mais potentes do que no passado próximo ou distante, com a camuflagem de que não se definem ideologicamente, materialista ou não, mas nós, como insetos nos deslumbramos com a aparência do sucesso alheio.

A **propaganda enganosa da felicidade** via visibilidade, termo que define bem a situação, ser visível, o célebre falem mal mas falem de mim, já nem se preocupa com a integridade moral, e grita — sucesso ! mesmo nas atitudes mais deprimentes, visivelmente erradas, com um "desculpismo` esquisito de que "não me interessa a vida particular do que exemplifica, isto me atende no que preciso" e o que se "precisa" é quase sempre algum tipo de LUCRO !

A **responsabilidade solidária**, da audiência concedida, mesmo buscando esconder-se atrás da afirmativa de que a decisão de fazer ou não é do outro, não é descartada, e são milhares os que se lançam na corredeira infeliz da busca do sucesso e muito poucos chegam ao menos lá, no que é chamado de sucesso, ficando a grande maioria na infelicidade anônima, esquecidos, corrompendo-se no desespero de ver escapar um sonho, que de verdade seria um pesadelo.

A Doutrina dos Espíritos afirma que no egoísmo e no orgulho estão as raízes de todas as mazelas da humanidade.

Tratar do egoísmo, o vício radical, é sempre oportuno, mas pede sempre a luz da intuição do Mundo Maior para os que desenvolvem o estudo e para os que participam para que transpasse as camadas superficiais da persona atual e possa acessar as fontes de sabedoria que repousa em todos nós.

Vamos apresentar umas histórias ou situações que podem nos despertar idéias.

1) O **pássaro de rapina** que reclama com Deus que a resistência do ar reduzia sua velocidade e que por isto tinha uma vida difícil na caça para sustentar sua família - Deus atende sua súplica e ao tentar levantar vôo não consegue por não haver resistência do ar para sustenta-lo.

Moral. Não reclamemos das dificuldades da vida pois elas, além de serem conseqüências de nossos atos são propriedades que nos permitirão vôos mais altos.

2) A situação geral do homem assemelha-se a **armadilha**, na qual entrou por sua livre vontade e que, como nos filmes de aventura, o teto desce a as paredes se aproximam. Há uma porta que dá para uma área de trabalho e novidades mas sofremos o constrangimento e até a dor por não optarmos pela reforma moral que é a porta de saída para a vida verdadeira.

Moral - nosso sofrimento é diretamente proporcional a nossa negativa de reforma íntima.

3) **Lei da atração dos corpos**, da física. Matéria atrai matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias. Pensemos no perispírito que é matéria mesmo que muito etérea, e que o egoísmo, submetido as leis da natureza sob a força de gravidade fixando o perispírito e por conseqüência o espírito ao Orbe e atrai para si o que é denso, carregando-se de ganga (matéria inútil) que o imobiliza.

Moral - quanto mais nos aferramos aos bens materiais menos elevamos vôos à espiritualidade Maior,

4) A conceituação de ideal humano desde os filósofos gregos que estabeleciam a beleza. Esta palavra, beleza, como muitas já colocadas por pensadores de escol, foi tomada pela forma mais primária e materialista como sendo a da forma física, mas todo aquele que ler, só um, pouco os filósofos encontrarão o sentido da beleza como o da Verdade que em último sentido era o criador de todo o universo, belo porque harmônico. Interessante que o Espírito que Jesus promete mandar também se anuncia como Espírito de Verdade.

Moral - a Beleza que importa é a Verdade, onde Somos o que Parecemos, e aí vale buscar ser Belo.

Entremos no tema - Egoísmo, vício radical.

Vejamos o dicionário,

Ego. Latim, pron. Pes. Eu

Ismo, sufixo que denota culto.

Egoísmo, subst. (Psic.) Distúrbio da personalidade daquele que se tem como centro do mundo e que tudo submete ao próprio interesse. Qualidade daquele que se acha dominado e envolvido pelo próprio EU. Narcisismo primário ou interesse exclusivo por si mesmo

Egoísta. adj. e subst. O que tem o vício do egoísmo e que tudo sacrifica ao próprio proveito.

Radical. Adj. Relativo a raiz. Fundamental, essencial, relativo a origem.

Divagação sem pretensão.

O Ego está ligado a vida presente, ao consciente, e se Freud coloca como mola propulsora de nossas atitudes o prazer, não estava errado (quem sou eu para dizer isto ?), apesar de limitar seu cenário a vida entre o nascimento e a desencarnação.

Se expandirmos o cenário e projetarmos uma vida futura espiritualizada, com a reforma íntima e novas fontes de prazer diferentes da maioria das atuais, as apontadas por Freud, ainda assim agiremos pelo que nos agrada. "Onde está seu coração, lá está o seu tesouro..."

O paraíso é um lugar onde podemos tudo porque só queremos o que podemos, o que de fato é bom para nós.

Vejamos uma colocação da Doutrina para substanciar nosso desenvolvimento do tema.

LE. Pg 917. *Qual o meio de destruir-se o egoísmo?*

"De todas as imperfeições humanas, o egoísmo é a mais difícil de **desenraizar-se** porque deriva da **influência da matéria**, influência de que o homem, **ainda muito próximo de sua origem**, não pôde libertar-se e para cujo entretenimento tudo concorre, suas leis, sua organização social, sua educação.

Com já se disse muitas vezes, a Doutrina dos Espíritos é uma regra de vida, uma filosofia a ser exercitada por ser essencialmente prática e o Livro dos Espíritos é para ser lido e meditado, pois lá não há palavra que tenha o objetivo de mero enfeite de texto ou embelezamento de estilo. Tudo tem finalidade e deve ser lido e pensado.

Outrossim a Doutrina nos dá caminhos certos para o acesso ao bem estar do espírito.

Do egoísmo fala de desenraizar-se, de influência da matéria, e da proximidade de nossa origem (animal por certo),

A natureza nada tem de mal.

Tudo se encadeia com precisão e propriedade num todo harmônico e belo, onde os ciclos de vida de cada ser tem objetivos de utilidade própria ao bem comum.

Cada ação, seja do vegetal ou do animal, serve a um propósito geral de manter o equilíbrio da natureza, e cada vida se extingue em holocausto a sobrevivência do outra.

A solidariedade que nos reinos animal e vegetal já inicia a integração, despontando nos comportamentos instintivos e inconscientes, onde por diversas formas uns protegem, alimentam e semeiam os outros, já lá nos registram, no cerne, a necessidade de que haja um todo harmônico entre os reinos naturais.

É a generosidade que começa a se fixar em nossos automatismos comportamentais.

A necessidade de sobreviver também desenvolve um comportamento onde os mais capazes de bem perpetuar a espécie, impõem supremacia sobre os demais e tem prioridades, desde o acasalamento até na alimentação e no descanso.

Esta raiz se transfere, tal e qual, para a fase hominal por ser ainda necessária nos primórdios da humanidade, e justamente no transformar estas características é que reside o processo de evolução do Homem.

Com o despontar da razão, que se estabelece junto com o livre arbítrio ao entrar no reino hominal, o agora chamado espírito, individualização do princípio inteligente, tem a liberdade de trabalhar com estas raízes e decidir que caminhos tomar a cada momento.

Na introdução do Livro dos Espíritos, capítulo VI encontramos

"A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima "evangélica: Fazer aos outros o que gostaríamos que os outros nos fizessem, isto é, fazer o "bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações. " Ensinam-nos que o egoísmo, o orgulho, a sensualidade são paixões que nos "aproximam da natureza animal, prendendo-nos à matéria. Que o homem que, já neste mundo, "se desliga da matéria, desprezando as futilidades mundanas e amando o próximo, se "avizinha da natureza espiritual, que cada um deve tornar-se útil, de acordo com as faculdades e os meios que Deus lhe pôs nas mãos para experimentá-lo...

O homem em sua complexidade é ser instintivo e racional, como dito na introdução do Livro dos Espíritos, tem duas naturezas, a alma, espiritual, e a matéria, animal, e a medida que incorpora ao seu acervo as práticas fraternas, renovando seus instintos, galga degraus evolutivos que não mais são perdidos.

No processo de crescimento, enquanto ainda não fixou os novos valores ele flutua, ora melhor ora pior, mas ao fixar pela racionalização e prática constante dos atos, não mais regride.

Diz o Livro dos Espíritos

74. Pode estabelecer-se uma linha de separação entre o instinto e a inteligência, isto é, precisar onde um acaba e começa a outra? "Não, porque muitas vezes se confundem. Mas, muito bem se podem distinguir os atos que decorrem do instinto dos que são da inteligência."

75. É acertado dizer-se que as faculdades instintivas diminuem à medida que crescem as intelectuais? "Não; o instinto existe sempre, mas o homem o despreza. O instinto também pode conduzir ao bem. Ele quase sempre nos guia e algumas vezes com mais segurança do que a razão. Nunca se transvia."

a) - *Por que nem sempre é guia infalível a razão?* "Seria infalível, se não fosse falseada pela má educação, pelo orgulho e pelo egoísmo. O instinto não raciocina; a razão permite a escolha e dá ao homem o livre-arbítrio "...

"...O instinto varia em suas manifestações, conforme às espécies e às suas necessidades. Nos seres que têm a consciência e a percepção das coisas exteriores, ele se alia à inteligência, isto é, à vontade e à liberdade.

É óbvia a indicação de que no íntimo de cada um há registros que apontam para a solidariedade, a necessidade de ser útil, mas a decisão racional é de cada um a cada instante.

O instinto não termina, altera-se, enriquece-se, como que se espiritualiza-se em direção o prática do amor puro.

Vemos que, decidindo certo, nada devia mudar em termos de convivência harmônica entre os reinos da natureza, só aparecendo a consciência dos atos, não mais puramente instintivos mas agora intencionais, mas decisões nossas nos desviaram deste rumo.

O Ser espiritual se estabelece a medida que toma consciência de que é parte inseparável do Reino de Deus e que có-criará com o Pai.

São valores elevados que devem ser despertados e praticados para se fixarem em forma de novos automatismos, ou de instinto. O ato instintivo não pede explicação, acontece, e não se confunde instinto com reflexo adquirido, pois este é mecânico e superficial, pode ainda ser perdido pela ausência da prática, enquanto o instinto é parte do ser, já apropriada e indissolúvel.

O egoísmo assim se estabelece no Ser, por decisão própria e usando a razão, que deseja distinguir-se da coletividade e colocar-se a parte, acima ou não, dos demais.

Isolar-se é por definição praticar o egoísmo pois nega a sinergia da coletividade a sua atividade de equilíbrio,

Nega, e de forma tola, pois não recebe o impulso que tomaria dos que em velocidade maior de evolução lhe transmitiriam, e perde a oportunidade de transformar, pelo amor ao próximo, as suas escórias em diamantes espirituais, ou seja, parou enquanto os demais evoluíam e talvez daí uma sensação de que andou para trás,

Na atualidade, como comentamos com a obra de Joanna de Ângelis, temos um cenário preocupante, mas outra vez o Livro dos Espíritos nos socorre...

Pergunta 916. Longe de diminuir, o egoísmo cresce com a civilização, que, até, parece, o excita e mantém. Como poderá a causa destruir o efeito?

Resposta "Quanto maior é o mal, mais hediondo se torna. Era preciso que o egoísmo produzisse muito mal, para que compreensível se fizesse a necessidade de extirpá-lo.

Percebe-se que o mundo começa a se preocupar de fato, não ainda por amor, mas pelo desconforto que a situação geral está criando, o quarto da armadilha em que entramos está ficando apertado, há instabilidade de mercado, fermentação social, prejuízos ecológicos etc. que demandam grandes despesas para controle e correção, e medidas de melhor justiça começam a se tornarem indispensáveis, e por isto discute-se e implementa-se. É um passo a frente.

Vimos isto recentemente acontecer nos protestos populares na reunião dos países poderosos no comércio, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra.

Nos informa ainda o Livro dos Espíritos nosso estágio evolutivo geral.

Terceira ordem. - Espíritos imperfeitos

101. CARACTERES GERAIS. - Predominância da matéria sobre o Espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, **egoísmo** e todas as paixões que lhes são conseqüentes.

182 - Da purificação do Espírito decorre o aperfeiçoamento moral, para os seres que eles constituem, quando encarnados. As paixões animais se enfraquecem e o **egoísmo** cede lugar ao sentimento da fraternidade,

Parte 11 cap.VI da vida espírita.

Ora, está nas suas mãos libertar-se de tal influência desde a vida atual. Ele tem o livre-arbítrio, tem, por conseguinte, a faculdade de escolha entre o fazer e o não fazer. Dome suas paixões animais; não alimente, ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho" **não se deixe dominar pelo egoísmo;**

Impressiona, e muito, o conteúdo profético do Livro dos Espíritos, que longe dos futuristas bem mais recentes que tanto erraram, acerta em cheio em suas previsões.

Vejamos as perguntas abaixo;

775. Qual seria, para, a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família? "Uma recrudescência do **egoísmo,**"

O que constatamos hoje ?

785. Qual o maior obstáculo ao progresso? "O orgulho e o **egoísmo**. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre....

Os fatos estão aí, é só conferir ...

806. É lei da Natureza a desigualdade das condições sociais?

«Não, é obra do homem e não de Deus.»

a) - Algum dia essa desigualdade desaparecerá?

"Eternas somente as leis de Deus o são.

Não vê que dia da dia ela gradualmente se apaga?

Desaparecerá quando o **egoísmo e o orgulho** deixarem de predominar.

Este é o mapa do tesouro

Vamos ainda nos socorrer em Joanna de Ângelis no livro "O Ser Consciente`

Joanna mostra neste livro os processos de maturação do Ser, suas dificuldades e procedimentos de cura.

Aponta com

primeira fase o despontar da maturidade afetiva, quando deixa de ser captativo por atavismo para ser ablativo onde busca complementar-se ampliando o círculo de relações, deixando o egoísmo e o narcisismo que só trazem autodestruição e perturbação..

0 próximo passo é o amadurecimento mental, graças a compreensão de que a vida é rica de significados e o seu sentido é a imortalidade.

0 próximo é o amadurecimento Moral, responsável pela superação dos instintos (animais por certo *), das sensações grosseiras, imediatistas,

0 próximo é o amadurecimento social, onde já intelectualizado e moralizado, torna-se harmônico no grupo, é aglutinador, compreensivo, líder natural proporcionando alegria e bem estar a sua volta.

0 ser imaturo, ambicioso, apaixonado, frustra-se, irrita-se sempre, mata e mata-se, porque o significado da sua vida é o ego perturbador e finito, circular — estreito e sem metas.

Nos mecanismos de fuga do Ego, Joanna apresenta uma série de comportamentos, inclusive alguns que já foram confundidos como o bom proceder e onde podemos encontrar um espelho para descobrirmos nossa faceta egoísta e nos tratarmos,

Abrindo urna linha de observação nossa vemos o egoísmo escondido ;

nos pais que abafam o crescimento dos filhos com o medo de sofrerem eles próprios, sem piedade pela personalidade que está sendo esmagada.

Nos filhos que buscando seu prazer e não titubeiam em descarregar sobre os pais toda uma série de responsabilidades que de fato são suas.

No amor onde fantasiado de ciúme revela uma idéia de posse do outro ou de uma super valorização de seus "direitos" exigindo dedicação exclusiva e subserviência total.

Onde buscamos "alguém que nos faça feliz" e não onde integrados, sejamos todos felizes.

No dirigente de qualquer atividade que se julga mais competente que seus colaboradores e dita as normas em vez de agregar valores facilitando a sinergia e o despontar de novas criações.

Na autoridade que desacredita na capacidade de discernimento do povo e constribe as informações não permitindo o julgamento livre das atitudes a tomar, ou ainda que as esconde por receio, por considerar o contrário.

Na transferência de responsabilidades, onde por simplicidade e comodidade se elege uma causa falsa para uma determinada mazela social e desenvolve-se todo um sistema para combatê-la, oprimindo irmãos como solução para nossas dificuldades.

Nos auto - isolamos, cada vez mais, em quetos para não ter contato com as arestas da sociedade em geral que nos ferem gritando — "há algo errado !"

Enfim em tantos procedimentos onde o egoísmo campeia e que, justamente por isto ainda estamos envolvidos em violência e desamor.

Na reforma íntima, nos novos valores, na solidariedade, na dedicação à instrução e a educação dos novos encarnados está o remédio salutar para o novo Orbe de Regeneração.

FECHO

Se não temos capacidade de aconselhar, podemos buscar quem tem, e na resposta a pergunta 913 do Livro dos Espíritos achamos.

913. *Dentre os vícios, qual o que se pode considerar mais radical?* "Temo - lo dito muitas vezes o *egoísmo*. Daí deriva todo mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. **Tendam, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade.** Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. **Ele neutraliza todas as outras qualidades.**"

Que Deus nos abençoe !

* Nota do autor do presente estudo